

Comunicado Agrometeorológico

107

2026 | ISSN 2675-6005



**Condições meteorológicas ocorridas em junho de 2026
e situação das principais culturas agrícolas no estado
do Rio Grande do Sul**

**Amanda Heemann Junges
Flávio Varone
Loana Silveira Cardoso
Ivonete Fátima Tazzo**





GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA,
PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO
SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO
DEPARTAMENTO DE DIAGNÓSTICO E PESQUISA AGROPECUÁRIA

COMUNICADO AGROMETEOROLÓGICO

JUNHO 2026

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM JUNHO DE 2026 E SITUAÇÃO
DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Autores

Amanda Heemann Junges

Flávio Varone

Loana Silveira Cardoso

Ivonete Fatima Tazzo

Porto Alegre, RS

2026

Governador do Estado do Rio Grande do Sul: Eduardo Figueiredo Cavalheiro Leite.

Secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação: Márcio Madalena.

Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Rua Gonçalves Dias, 570 – Bairro Menino Deus

Porto Alegre | RS – CEP: 90130-060

Telefone: (51) 3288.8000

<https://www.agricultura.rs.gov.br/ddpa>

Diretor: Caio Fábio Stoffel Efrom

Comissão Editorial:

Loana Silveira Cardoso; Larissa Bueno Ambrosini; Lia Rosane Rodrigues; Bruno Brito Lisboa; Raquel Paz da Silva; Flávio Nunes.

Arte: Loana Cardoso

Catálogo e normalização: Flávio Nunes, CRB 10/1298

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C741 Comunicado agrometeorológico [on line] / Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI), Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA). – N. 1 (2019)-. – Porto Alegre: SEAPI/DDPA, 2019-.

Mensal

Modo de acesso:

<https://www.agricultura.rs.gov.br/agrometeorologia>

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader

ISSN 2675-6005

1. Meteorologia. 2. Agrometeorologia. 3. Clima. 4. Tempo.
5. Culturas Agrícolas. 6. Produção Animal

CDU 551.5(816.5)

REFERÊNCIA

JUNGES, Amanda Heemann *et al.* Condições meteorológicas ocorridas em junho de 2026 e situação das principais culturas agrícolas no estado do Rio Grande do Sul. **Comunicado Agrometeorológico**, Porto Alegre, n. 107, p. 6-30, jun., 2026.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DO MÊS DE JUNHO DE 2026	6
2.1 Precipitação Pluvial	7
2.2 Temperatura do Ar	14
3 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS	18
3.1 Culturas de Verão e Estimativa Final da Safra de Verão 2025/2026	18
3.2 Culturas de Inverno	20
3.3 Estimativa Inicial da Safra de Inverno 2026.....	20
3.4 Fruticultura.....	22
3.5 Pastagens e Produção Animal.....	24
4 REGISTRO DE GEADAS EM JUNHO DE 2026	25
REFERÊNCIAS	29

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1.** Total de chuva acumulada (mm) de junho de 2026 (A) e desvio da normal climatológica padrão (1991-2020) do mês de junho (mm) (B), Rio Grande do Sul.....9
- Figura 2.** Precipitação pluvial (mm) do primeiro (A), segundo (B) e terceiro decêndio (C) do mês de junho de 2026, Rio Grande do Sul.10
- Figura 3.** Temperatura do ar média mensal de maio de 2026 no Rio Grande do Sul.....14
- Figura 4.** Variação percentual da área, da produção e da produtividade da última estimativa safra 2025/2026 em relação a safra 2024/2025.18
- Figura 5.** Primeira estimativa da área em hectares (ha), produção em toneladas (ton) e produtividade em quilos por hectare (kg/ha) das culturas de inverno (aveia, canola, cevada e trigo) no RS, safra 2026.21
- Figura 6.** Variação percentual (Safra 2026 – Safra 2025) da área, da produção e da produtividade das culturas de inverno (aveia branca, canola, cevada e trigo), safra 2026.22

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de junho de 2026, Rio Grande do Sul.....	11
Tabela 2. Temperatura do ar média das mínimas e das máximas em Junho de 2026, Rio Grande do Sul.....	16
Tabela 3. Valores de área (ha), produção (ton) e produtividade (Kg/ha) da safra de verão 2024/2025, 1 ^a , 2 ^a e última estimativa Safra 2025/2026.	19
Tabela 4. Número de possibilidade de ocorrência de geadas (estimadas a partir de temperatura mínima do ar em estações meteorológicas automáticas) no mês de junho de 2026, de intensidades - Fraca, Moderada, Forte - e total, no Rio Grande do Sul.....	27

Comunicado Agrometeorológico

Junho 2026

Publicação mensal da equipe do Laboratório de Agrometeorologia e Climatologia Agrícola (LACA) do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA) da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI)

Amanda Heemann Junges¹, Flavio Varone², Loana Silveira Cardoso³, Ivonete Fatima Tazzo⁴

^{1,3,4} Engenheira Agrônoma, Dra. Agrometeorologia, Pesquisadora DDPA/SEAPI

² Meteorologista, DDPA/SEAPI

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM JUNHO DE 2026 E SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

1 INTRODUÇÃO

Este documento tem como objetivo descrever as condições meteorológicas ocorridas no mês e a relação destas com o desenvolvimento das principais atividades agropecuárias do estado.

2 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DO MÊS DE JUNHO DE 2026

As condições meteorológicas descritas neste Comunicado são compiladas a partir dos dados meteorológicos de estações convencionais e automáticas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e do Sistema de Monitoramento e Alertas Agroclimáticos (SIMAGRO/RS) da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI). Os mapas de precipitação pluvial são elaborados a partir do MERGE (Meteorological Research Institute's Global Ensemble), um sistema do CPTEC/INPE que combina dados de satélite e registros de estações meteorológicas terrestres para criar um mapa contínuo e sem falhas.

Comunicado Agrometeorológico

Junho 2026

2.1 Precipitação Pluvial

No estado, as precipitações pluviais mensais em junho foram variáveis e oscilaram, na maior parte das regiões entre 50 e 100 mm. Áreas pontuais na porção central, litoral Norte e extremo Sul registraram condição mais seca, com totais inferiores a 30 mm, enquanto áreas ao norte, especialmente no Alto Uruguai registraram acima de 150 mm (Figura 1A). Os menores totais mensais ocorreram em Santa Vitória do Palmar - Barra do Chuí/INMET (8,2 mm), Sapucaia do Sul/INMET (13,4 mm), Santa Vitoria do Palmar – Taim/INMET (16,2 mm), Jaguarão/INMET (17,8 mm), Eldorado do Sul/INMET e São José dos Ausentes/INMET (19,8 mm), Porto Alegre/JB/INMET (21,0 mm), Palmeira das Missões/INMET (24,6 mm) e Santo Augusto/INMET (27,4 mm) (Tabela 1). Os maiores volumes foram registrados em Canguçu – Capolivo (149,1 mm), Ilópolis (153,9 mm), Porto Vera Cruz (172,7 mm), Sarandi (181,2 mm), Horizontina (193,4 mm), Porto Xavier (199,8 mm) e Três Passos (211,2 mm) (Tabela 1).

Na comparação com a normal climatológica padrão (1991-2020), a precipitação pluvial de junho ficou abaixo da média na maior parte do estado, com desvios entre -5 e -100 mm, principalmente nas áreas central, leste e extremo sul, enquanto áreas pontuais e no alto Uruguai se caracterizaram pelos desvios positivos entre 5 e 50 mm (Figura 1B).

A distribuição temporal da precipitação pluvial indicou variação entre os decêndios. No primeiro decêndio foram registrados os menores volumes de chuva do mês. Os totais decendiais variaram entre 2 a 20 mm na maior parte das áreas e, em algumas regiões, não registro de chuvas (Figura 2A). Os maiores valores ocorreram em áreas da Serra e da Campanha, como em São Francisco de Paula/INMET (29,7 mm), Sertão Santana e Caxias do Sul – Criuva/INMET (29,8 mm), Alegrete, Pinheiro Machado/INMET Uruguaiana e Jaguari (30,0 mm), Bagé – INMET (31,0 mm), Hulha Negra (45,0 mm), Maçambará (45,8 mm) e Canguçu – Capolivo (48,5 mm) (Tabela 1).

No segundo decêndio, os volumes novamente foram baixos, especialmente no leste e no norte (5 a 30 mm) e mais elevados na Campanha e na Fronteira Oeste (acima de 30 mm) (Figura 2B). Os menores volumes de chuva foram registrados em Santa Vitória do Palmar - Barra do Chuí/INMET (1,4 mm), Santa Vitoria do Palmar – Centro/INMET (2,6 mm), Bossoroca (3,4 mm), Jaguarão/INMET (4,6 mm) e Eldorado

Comunicado Agrometeorológico

Junho 2026

do Sul/INMET (5,0 mm) (Tabela 1), e os maiores em São Francisco de Paula/INMET (50,1 mm), Hulha Negra (50,6 mm), Bagé/INMET (54,8 mm), Uruguaiana - Estância Galeão (55,6 mm), Alegrete - Farroupilha Silvestre (61,2 mm) e São Lourenço do Sul – ETESI (64,8 mm) (Tabela 1).

No terceiro decêndio (Figura 2C), na metade norte do estado, os totais variaram entre 50 e 100 mm, com registros superiores a 100 mm em Machadinho - São Caetano (100,6 mm), Planalto (111,2 mm), Ilópolis (120,7 mm), Porto Vera Cruz (153,9 mm), Sarandi (169,6 mm), Três Passos (173,8 mm), Porto Xavier (178,4 mm) e Horizontina (183,6 mm) (Tabela 1). Nas áreas central e leste, os volumes foram, comparativamente, menores (entre 5 e 30 mm) e, na divisa com Uruguai e parte da Fronteira Oeste os totais decendiais foram inferiores a 5 mm ou não houve registro de chuvas (Figura 2C).

Comunicado Agrometeorológico

Junho 2026

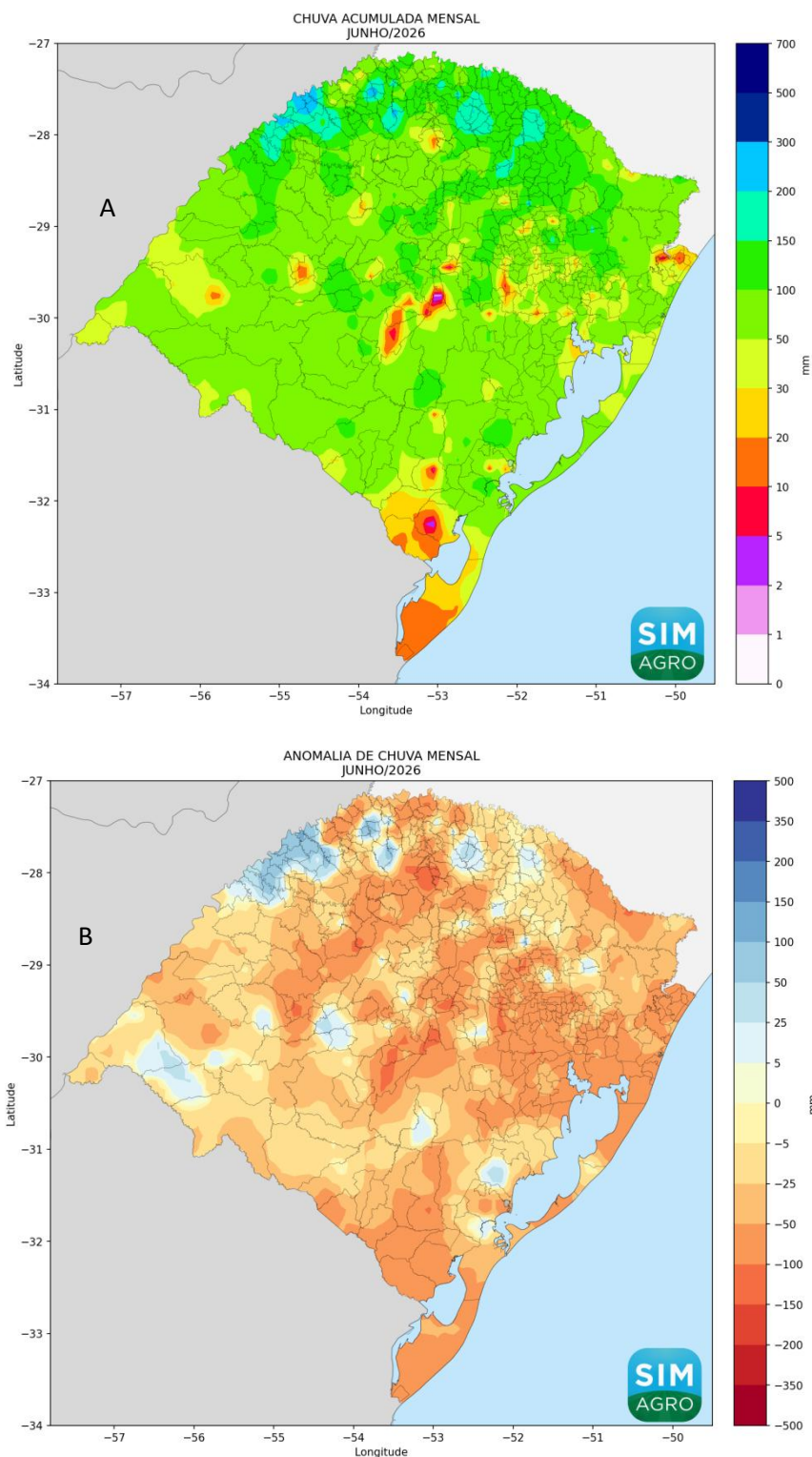


Figura 1. Total de chuva acumulada (mm) de junho de 2026 (A) e desvio da normal climatológica padrão (1991-2020) do mês de junho (mm) (B), Rio Grande do Sul.

Comunicado Agrometeorológico

Junho 2026

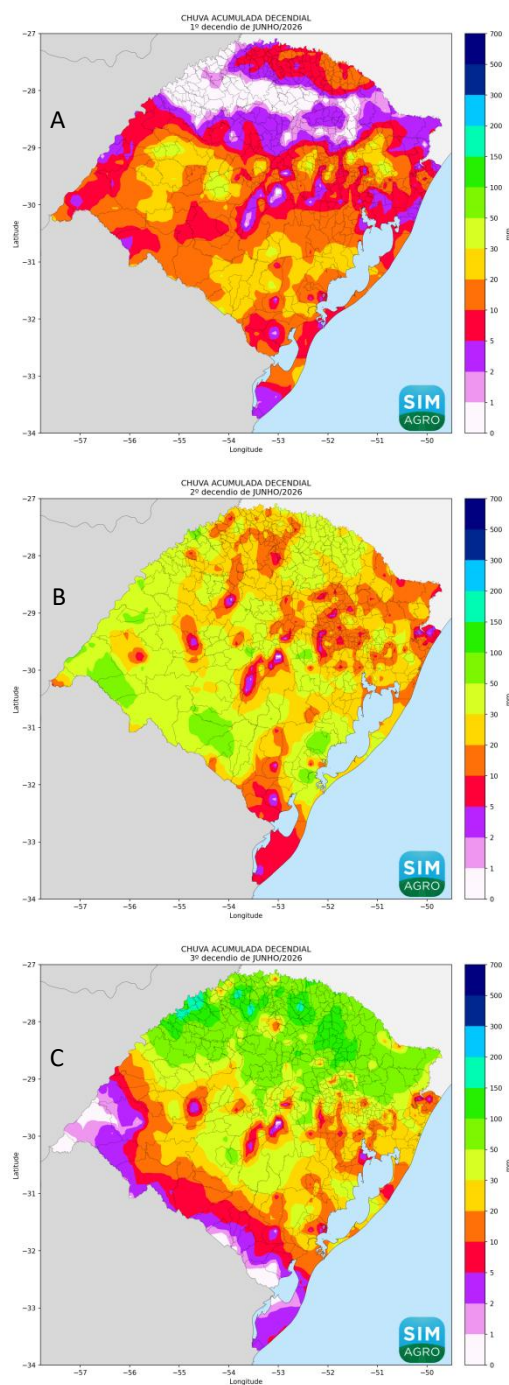


Figura 2. Precipitação pluvial (mm) do primeiro (A), segundo (B) e terceiro decêndio (C) do mês de junho de 2026, Rio Grande do Sul.

Comunicado Agrometeorológico

Junho 2026

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de junho de 2026, Rio Grande do Sul. (continua)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL
Aceguá - INMET	23,2	10,6	0,8	34,6
Agudo	10,4	24,8	48,6	83,8
Ajuricaba	3,0	7,2	98,2	108,4
Alegrete - Estância do 28	26,4	16,6	9,0	52,0
Alegrete - Farroupilha Silvestre	30,0	61,2	1,2	92,4
Bagé – Centro - INMET	34,2	42,2	6,4	82,8
Bagé – INMET	31,0	54,8	7,2	93,0
Barra do Quaraí	22,4	18,0	0,6	41,0
Bom Princípio	21,2	16,4	44,2	81,8
Bossoroca	7,0	3,4	59,2	69,6
Caçapava do Sul - Costi Olivos	11,6	30,0	48,4	90,0
Caçapava do Sul - INMET	14,8	35,8	35,4	86,0
Cachoeira do Sul - Casa Azul do Bosque	14,6	37,8	55,0	107,4
Cachoeira do Sul - INMET	13,4	24,7	42,1	80,2
Cachoeirinha - INMET	4,8	24,8	2,6	32,2
Camaquã - INMET	27,1	32,0	32,2	91,3
Campo Bom - INMET	11,3	18,9	6,6	36,8
Candelária	15,6	36,4	42,0	94,0
Canela - INMET	26,8	20,8	23,2	70,8
Canguçu - Capolivo	48,5	46,2	54,4	149,1
Canguçu - INMET	28,4	28,4	37,0	93,8
Capão da Canoa - INMET	10,9	19,2	25,9	56,0
Capão do Leão - Pelotas - INMET	20,0	46,4	21,4	87,8
Carazinho	0,2	18,4	96,0	114,6
Caxias do Sul – Criuva - INMET	29,9	14,0	69,8	113,7
David Canabarro	5,8	12,6	99,2	117,6
Dom Feliciano	22,2	32,2	33,4	87,8
Dom Pedrito - INMET	11,6	38,4	3,2	53,2
Doutor Ricardo - Terra do Filo	14,8	15,2	72,8	102,8
Eldorado do Sul - INMET	12,4	5,0	2,4	19,8
Encruzilhada do Sul - INMET	14,8	10,6	24,0	49,4
Erechim - INMET	10,6	9,6	13,6	33,8
Frederico Westphalen - INMET	7,6	19,0	5,6	32,2
Garruchos	11,4	5,6	62,2	79,2
Herval - INMET	21,8	25,6	6,4	53,8
Horizontina	2,0	7,8	183,6	193,4
Hulha Negra	45,0	50,6	9,6	105,2
Ibirubá - INMET	3,8	7,8	28,5	40,1
Ilópolis	12,4	20,8	120,7	153,9

Comunicado Agrometeorológico

Junho 2026

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de junho de 2026, Rio Grande do Sul.
(continua)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL
Itaqui - Vimaer	12,6	30,2	5,0	47,8
Jaguarão - INMET	13,0	4,6	0,2	17,8
Jaguari	30,8	41,2	47,0	119,0
Lagoa Vermelha - INMET	0,0	12,4	28,2	40,6
Lavras do Sul	17,6	34,8	31,8	84,2
Lavras do Sul - Fazenda Galpão	25,2	23,6	38,8	87,6
Maçambará - Sobradinho	45,8	17,2	23,2	86,2
Machadinho - São Caetano	10,8	18,4	100,6	129,8
Maquiné	13,2	27,0	31,6	71,8
Minas do Camaquã	25,0	25,6	39,2	89,8
Minas do Leão - INMET	10,0	30,7	24,3	65,0
Montenegro – INMET	8,7	16,1	27,4	52,2
Mostardas	16,4	16,0	18,2	50,6
Palmares do Sul - INMET	2,0	23,4	4,8	30,2
Palmeira das Missões - INMET	0,8	9,8	14,0	24,6
Passo Fundo - INMET	0,2	26,3	16,0	42,5
Pinhal da Serra	8,0	16,0	75,0	99,0
Pinheiro Machado - INMET	30,0	18,0	7,0	55,0
Planalto	11,8	8,6	111,2	131,6
Porto Alegre - JB - INMET	0,8	18,2	2,0	21,0
Porto Alegre - Sítio Natural	15,2	24,4	13,0	52,6
Porto Vera Cruz	2,3	16,5	153,9	172,7
Porto Xavier	3,2	18,2	178,4	199,8
Quaraí - Cerro do Jarau	19,4	29,8	2,6	51,8
Quaraí - INMET	11,3	35,7	3,8	50,8
Restinga Seca	16,6	14,8	51,2	82,6
Rio Grande - INMET	4,0	26,2	16,4	46,6
Rio Pardo - INMET	11,8	47,4	30,0	89,2
Rolante	0,2	35,8	8,2	44,2
Rolante - INMET	17,0	17,2	23,8	58,0
Rosário do Sul - Bolicho do Cota	20,8	20,0	6,8	47,6
Rosário do Sul - Vila Temp	14,0	13,2	31,8	58,9
Santa Bárbara	3,0	7,4	94,0	104,4
Santa Maria - INMET	13,0	17,2	31,4	61,6
Santa Maria do Herval - INMET	23,2	29,4	27,6	80,2
Santa Rosa	20,2	49,2	16,8	86,2

Comunicado Agrometeorológico

Junho 2026

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de junho de 2026, Rio Grande do Sul. (conclusão)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL
Santa Vitória do Palmar - Barra do Chuí - INMET	3,8	1,4	3,0	8,2
Santa Vitoria do Palmar - Centro - INMET	4,2	2,6	3,6	10,4
Santa Vitoria do Palmar - Taim - INMET	7,6	7,2	1,4	16,2
Santana da Boa Vista - INMET	24,1	30,7	5,4	60,2
Santana do Livramento - INMET	10,6	28,0	5,8	44,4
Santana do Livramento - Fazenda Sociedade	8,0	23,6	3,2	34,8
Santiago - INMET	20,0	11,6	24,4	56,0
Santo Antônio da Patrulha - INMET	3,0	23,6	21,4	48,0
Santo Antônio das Missões - Escola Achilino	2,0	25,4	69,4	96,8
Santo Antônio das Missões - Estância Vista Alegre	1,6	17,4	30,0	49,0
Santo Augusto - INMET	0,4	8,0	19,0	27,4
São Borja - INMET	16,0	19,0	19,6	54,6
São Borja - Terra do Sol	9,4	11,8	17,8	39,0
São Francisco de Paula – INMET	29,7	50,1	55,8	135,6
São Gabriel - INMET	9,4	15,4	29,7	54,5
São José dos Ausentes - INMET	4,2	6,2	9,4	19,8
São Lourenço do Sul - ETESI	18,2	64,8	30,2	113,2
São Lourenço do Sul - Sesmaria	23,4	43,6	29,0	96,0
São Pedro do Sul	26,4	29,4	32,0	87,8
São Sepé - Olival Prosperato	12,9	32,8	59,4	105,1
Sapucaia do Sul - INMET	0,2	9,8	3,4	13,4
Sarandi	3,0	8,6	169,6	181,2
Sertão Santana	29,8	24,0	32,0	85,8
Teutonia - INMET	22,2	12,0	36,0	70,2
Torres - INMET	17,6	7,2	13,0	37,8
Tramandaí - INMET	9,6	18,0	18,8	46,4
Três Passos	13,8	23,6	173,8	211,2
Tupancireta - INMET	11,6	34,6	22,7	68,9
Uruguaiana - Estância Galeão	24,0	55,6	3,6	83,2
Uruguaiana - Fazenda Puitã	30,6	52,6	1,2	84,4
Vacaria - INMET	4,4	24,2	54,4	83,0
Venâncio Aires	20,0	24,4	49,2	93,6
Veranópolis	5,6	29,4	128,8	163,8

Comunicado Agrometeorológico

Junho 2026

2.2 Temperatura do Ar

Em junho, as temperaturas médias do ar ficaram entre 10 e 18°C na maior parte do estado. Os maiores valores ocorreram na porção mais a oeste, com áreas extensas registrando valores entre 12 e 14°C. Por outro lado, temperaturas médias mensais mais amenas ocorreram no sudeste e nordeste, com destaque para Campos de Cima da Serra, Serra e Campanha, que registraram temperaturas variando entre 8 e 12°C.

Em comparação ao mês anterior, observa-se uma redução significativa das temperaturas em praticamente todo o território gaúcho, comportamento esperado por conta do avanço do inverno e maior frequência de incursões de massas de ar frio.

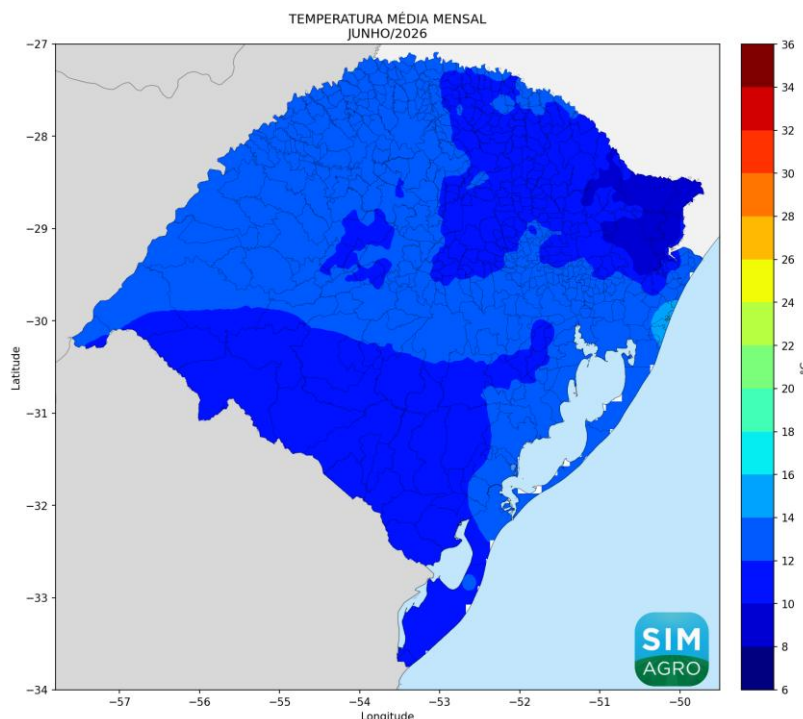


Figura 3. Temperatura do ar média mensal de junho de 2026 no Rio Grande do Sul.

As temperaturas médias mínimas do ar foram menores nas áreas de maior altitude e na Campanha, como em São José dos Ausentes/INMET (5,2°C), Santana do Livramento - Fazenda Sociedade (5,7°C), Vacaria/INMET (6,7°C), Quaraí/INMET (6,8°C), São Francisco de Paula/INMET (6,9°C) e as maiores médias mínimas ocorreram na porção leste, como em Porto Alegre/IB/INMET (11,1°C), Santo Antônio

Comunicado Agrometeorológico

Junho 2026

da Patrulha/INMET (11,2°C), Torres/INMET (12,0°C) e Tramandaí/INMET (12,3°C) (Tabela 2).

Em relação às temperaturas médias máximas, os menores valores ocorreram em São José dos Ausentes/INMET (13,9°C), São Francisco de Paula/INMET (14,3°C), Canela/INMET (14,4°C) e Pinheiro Machado/INMET, Herval/INMET e Canguçu/INMET (14,5°C). As maiores médias máximas foram registradas em Quaraí/INMET, Porto Vera Cruz e Garruchos (19,4°C) e São Borja/INMET (19,6°C) (Tabela 2).

As temperaturas do ar, médias, máximas e, especialmente, mínimas, apresentaram desvios negativos em relação à média climatológica (mais frio), em todo estado (Boletim Climático, 2026).

Comunicado Agrometeorológico

Junho 2026

Tabela 2. Temperatura do ar média das mínimas e das máximas em Junho de 2026, Rio Grande do Sul. (continua)

ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx	ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx
Aceguá - INMET	8,0	15,5	Encruzilhada do Sul - INMET	8,8	15,4
Agudo	10,1	17,5	Erechim - INMET	9,2	15,5
Ajuricaba	8,0	18,3	Frederico Westphalen - INMET	9,6	17,8
Alegrete - Estância do 28	8,2	16,9	Garruchos	10,0	19,4
Alegrete - Farroupilha Silvestre	9,8	18,2	Herval - INMET	7,7	14,5
Bagé – Centro - INMET	7,6	14,9	Horizontina	9,8	18,5
Bagé – INMET	7,7	16,2	Hulha Negra	7,0	16,2
Barra do Quaraí	8,2	17,4	Ibirubá - INMET	8,9	17,1
Bom Princípio	10,5	17,8	Ilópolis	8,0	15,3
Bossoroca	9,8	18,0	Itaqui - Vimaer	9,5	18,5
Caçapava do Sul - Costi Olivos	9,8	16,3	Jaguarão - INMET	7,9	16,4
Caçapava do Sul - INMET	8,8	14,6	Lagoa Vermelha - INMET	8,5	16,1
Cachoeira do Sul - Casa Azul do Bosque	9,9	17,7	Lavras do Sul	8,3	14,6
Cachoeira do Sul - INMET	9,7	17,5	Lavras do Sul - Fazenda Galpão	7,8	14,9
Cachoeirinha - INMET	9,1	18,3	Maçambará - Sobradinho	9,7	18,4
Camaquã - INMET	9,1	18,3	Machadinho - São Caetano	9,3	17,8
Campo Bom - INMET	10,3	19,1	Minas do Camaquã	7,6	16,4
Candelária	10,0	17,6	Minas do Leão - INMET	8,2	17,7
Canela - INMET	7,8	14,4	Montenegro – INMET	8,9	18,6
Canguçu - Capolivo	8,5	14,8	Mostardas	10,1	17,1
Canguçu - INMET	8,4	14,5	Palmares do Sul - INMET	10,7	17,8
Capão da Canoa - INMET	10,4	18,2	Palmeira das Missões - INMET	9,8	16,9
Capão do Leão - Pelotas - INMET	9,3	16,8	Passo Fundo - INMET	8,9	15,8
Carazinho	9,2	16,6	Pinhal da Serra	7,6	15,0
Caxias do Sul – Criuva - INMET	7,7	15,6	Pinheiro Machado - INMET	7,2	14,5
David Canabarro	8,6	15,0	Planalto	10,5	17,7
Dom Feliciano	9,4	15,4	Porto Alegre - JB - INMET	11,1	18,0
Dom Pedrito - INMET	7,5	17,0	Porto Alegre - Sítio Natural	8,6	17,7
Doutor Ricardo - Terra do Filo	9,3	15,9	Encruzilhada do Sul - INMET	8,8	15,4
Eldorado do Sul - INMET	7,3	16,7	Erechim - INMET	9,2	15,5

Comunicado Agrometeorológico

Junho 2026

Tabela 2. Temperatura do ar média das mínimas e das máximas em Junho de 2026, Rio Grande do Sul. (conclusão)

ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx	ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx
Porto Vera Cruz	9,7	19,4	Santo Antônio das Missões - Estância Vista Alegre	9,1	18,9
Porto Xavier	9,0	18,9	Santo Augusto - INMET	10,2	18,0
Quaraí - Cerro do Jarau	8,3	16,8	São Borja - INMET	9,7	19,6
Quaraí - INMET	6,8	19,4	São Borja - Terra do Sol	10,2	19,1
Restinga Seca	10,0	17,3	São Francisco de Assis - Nova Veneza	9,6	18,9
Rio Grande - INMET	9,2	16,4	São Francisco de Paula - Fazenda Carvalho	7,2	15,1
Rio Pardo - INMET	9,9	17,4	São Francisco de Paula - INMET	6,9	14,3
Rolante	9,9	17,2	São Gabriel - INMET	8,2	17,1
Rolante - INMET	10,2	18,6	São José dos Ausentes - INMET	5,2	13,9
Rosário do Sul - Bolicho do Cota	7,6	16,8	São Lourenço do Sul - ETESI	9,9	16,2
Rosário do Sul - Vila Temp	8,2	16,5	São Lourenço do Sul - Sesmaria	9,2	15,9
Santa Bárbara	8,4	17,1	São Pedro do Sul	8,9	16,6
Santa Maria - INMET	9,0	17,4	São Sepé - Olival Prosperato	8,3	16,5
Santa Maria do Herval - INMET	9,0	14,9	Sapucaia do Sul - INMET	10,5	18,5
Santa Rosa	10,0	18,3	Sarandi	8,1	17,7
Santa Vitória do Palmar - Barra do Chuí - INMET	8,2	15,6	Sertão Santana	8,4	16,9
Santa Vitoria do Palmar - Centro - INMET	8,4	15,4	Sertão Santana - INMET	10,0	16,3
Santa Vitoria do Palmar - Taim - INMET	8,9	15,4	Teutônia - INMET	10,1	18,6
Santana da Boa Vista - INMET	8,3	14,8	Torres - INMET	12,0	18,4
Santana do Livramento - INMET	7,8	16,3	Tramandaí - INMET	12,3	17,4
Santana do Livramento - Fazenda Sociedade	5,7	16,0	Três Passos	10,3	17,7
Santiago - INMET	9,3	17,2	Tupanciretã - INMET	8,9	16,7
Santo Antônio da Patrulha - INMET	11,2	19,3	Uruguaiana - Estância Galeão	8,5	16,7
Santo Antônio das Missões - Escola Achilino	9,4	18,8	Uruguaiana - Fazenda Puitã	9,4	18,2

Comunicado Agrometeorológico

Junho 2026

3 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS

Nesta sessão é descrita a situação, ao longo do mês, das principais culturas de importância econômica e dos impactos na produção agropecuária no estado do Rio Grande do Sul.

3.1 Culturas de Verão e Estimativa Final da Safra de Verão 2025/2026

A colheita das **culturas de verão** safra 2025/2026 (soja, milho, arroz, feijão 1ª safra e feijão 2ª safra) foi finalizada (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d, 2026e).

A Emater/RS-Ascar lançou em 26/06/2026 a estimativa final da safra de verão 2025/2026 no Rio Grande do Sul (EMATER, 2026b) (Tabela 3, Figura 4), com dados de área estimada, produção e produtividade de arroz, feijão 1ª e 2ª Safra, milho e soja, bem como as variações em relação à safra anterior (verão 2024/2025).

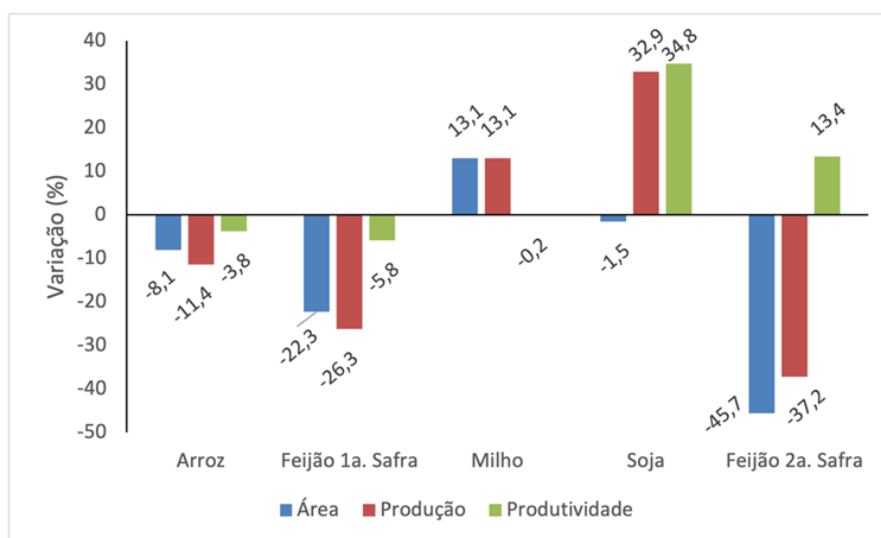


Figura 4. Variação percentual da área, da produção e da produtividade da última estimativa safra 2025/2026 em relação a safra 2024/2025.

Fonte: Emater/RS-Ascar.

Ressalta-se que as produtividades iniciais foram baseadas na tendência referente às produtividades médias municipais registradas ao longo dos últimos 10 anos (EMATER, 2026a). Na última estimativa (Figura 4), o milho teve aumento na área

Comunicado Agrometeorológico

Junho 2026

e na produção, e uma pequena queda na produtividade (0,2%). A soja apresentou elevação na produção (32,9%) e na produtividade (34,8%), mesmo com uma pequena redução na área implantada (1,5%). A maior variação negativa ocorreu no feijão 2ª Safra, com 45,7% menor de área implantada e menor produção (37,2%).

A compilação dos valores de área, produção e produtividade da safra 2024/2025, e os valores estimados na safra 2025/2026 – primeira, segunda e última estimativa, são apresentados na Tabela 3 (EMATER, 2025; EMATER, 2026a; EMATER 2026b).

Tabela 3. Valores de área (ha), produção (ton) e produtividade (Kg/ha) da safra de verão 2024/2025, 1ª, 2ª e última estimativa Safra 2025/2026.

Cultura	Safra/Estimativa	Área (ha)	Produção (Ton)	Produtividade (Kg/ha)
Arroz	Última Estimativa Safra 2025/202	891.908	7.762.464	8.703
	2ª. Estimativa Safra 2025/2026	891.908	7.798.616	8.744
	1ª. Estimativa Safra 2025/202	920.081	8.052.213	8.752
	Safra 2024/2025	970.216	8.762.370	9.044
Milho	Última Estimativa Safra 2025/202	812.540	5.981.614	7.362
	2ª. Estimativa Safra 2025/2026	803.019	5.961.639	7.424
	1ª. Estimativa Safra 2025/202	785.030	5.789.955	7.376
	Safra 2024/2025	718.190	5.290.051	7.378
Soja	Última Estimativa Safra 2025/202	6.697.172	18.132.401	2.707
	2ª. Estimativa Safra 2025/2026	6.624.988	19.017.426	2.871
	1ª. Estimativa Safra 2025/202	6.742.236	21.440.133	3.180
	Safra 2024/2025	6.796.916	13.643.936	2.009
Feijão 1ª Safra	Última Estimativa Safra 2025/202	23.942	41.320	1.726
	2ª. Estimativa Safra 2025/2026	23.029	41.026	1.781
	1ª. Estimativa Safra 2025/202	26.096	46.412	1.779
	Safra 2024/2025	30.797	56.098	1.833
Feijão 2ª Safra	Última Estimativa Safra 2025/202	9.818	13.880	1.414
	2ª. Estimativa Safra 2025/2026	7.774	11.688	1.504
	1ª. Estimativa Safra 2025/202	11.690	16.375	1.401
	Safra 2024/2025	18.070	22.111	1.247

Fonte: Emater/RS-Ascar.

Comunicado Agrometeorológico

Junho 2026

3.2 Culturas de Inverno

Em junho, a semeadura do **trigo** alcançou 83% da área estimada no Estado, se encontrando próxima da conclusão na maior parte das regiões. Nas regiões de maior altitude, onde o calendário se estende julho, a implantação das lavouras se encontrava em fase inicial e intermediária, conforme o escalonamento da semeadura e condições meteorológicas dos locais. As lavouras apresentaram, de maneira geral, estabelecimento e estandes adequados e desenvolvimento vegetativo compatível com o período (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d, 2026e).

A semeadura da **aveia-branca** foi finalizada. As áreas semeadas mais precocemente apresentaram desenvolvimento vegetativo adequado, estando as plantas em perfilhamento e início da elongação do colmo; os estandes uniformes foram considerados uniformes e com bom potencial produtivo inicial (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d, 2026e).

A semeadura da **canola** foi tecnicamente concluída no estado. As lavouras apresentaram estabelecimento e desenvolvimento vegetativo satisfatórios, favorecidos pelas condições predominantes de baixas temperaturas do ar e disponibilidade de radiação solar. Nas áreas implantadas precocemente, teve início o florescimento (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d, 2026e).

A semeadura da **cevada** também se encontrava em fase de finalização. As lavouras apresentaram estandes uniformes, com plantas em desenvolvimento compatível para etapa inicial do ciclo. Predominaram os estádios de desenvolvimento vegetativo inicial e início do perfilhamento, favorecidos pelas temperaturas do ar mais baixas do período (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d, 2026e).

3.3 Estimativa Inicial da Safra de Inverno 2026

A Emater/RS-Ascar lançou em 22/06/2026 a **estimativa inicial da safra de inverno** 2026 no Rio Grande do Sul, (EMATER, 2026c) (Figura 5), com dados de área estimada, produção e produtividade trigo, aveia branca, canola e cevada, e variações em relação à safra anterior (inverno 2025). Ressalta-se que as produtividades iniciais são baseadas na tendência referente às produtividades médias municipais registradas ao longo dos últimos 10 anos (EMATER, 2026c). Em termos de área, a estimativa é de 387.697 ha cultivados com aveia branca, 353.397 ha com canola, 20.320 ha com

Comunicado Agrometeorológico

Junho 2026

cevada e 814.220 ha com trigo; com produção estimada de 900.221, 571.975, 61.369 e 2.199.554 toneladas de aveia branca, canola, cevada e trigo, respectivamente. Estimam-se produtividades de 2.322, 1.619, 3.020 e 2.701 kg/ha de aveia branca, canola, cevada e trigo, respectivamente.

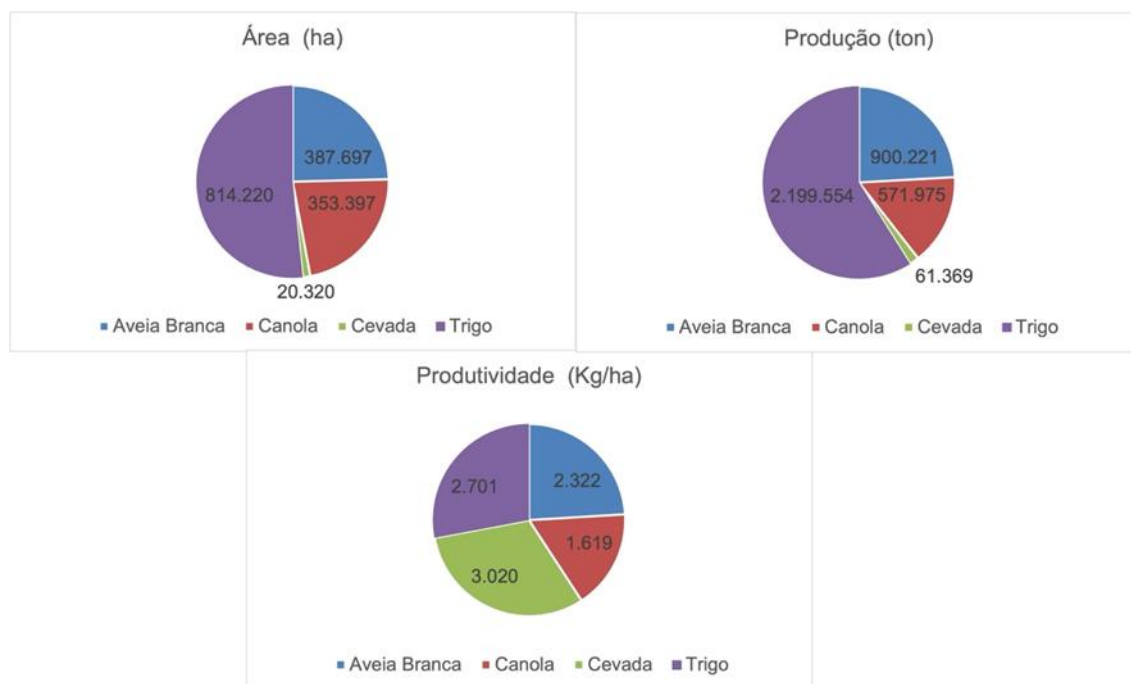


Figura 5. Primeira estimativa da área em hectares (ha), produção em toneladas (ton) e produtividade em quilos por hectare (kg/ha) das culturas de inverno (aveia, canola, cevada e trigo) no RS, safra 2026.

Fonte: Emater/RS-Ascar.

Em relação à safra anterior (inverno 2025), estimam-se variações negativas de área, produtividade e de produção dos principais cereais de inverno cultivados no Rio Grande do Sul. Estimativa de aumento de área e produção ocorreram somente para canola (Figura 6). A projeção indica retração da área cultivada. A diminuição agregada de área (10,8%), corresponde a aproximadamente 1,57 milhão de hectares, o que impacta diretamente na produção total, estimada em cerca de 3,73 milhões de toneladas, representando recuo superior a 22% em relação à safra anterior. Entre os principais fatores associados à redução de área estão os elevados custos de produção e a maior percepção de risco climático e fitossanitário. Em contrapartida, outras culturas de inverno apresentaram expansão, especialmente a canola, que deverá

Comunicado Agrometeorológico

Junho 2026

dobrar a área cultivada. Soma-se a esse cenário a incorporação de 12.365 hectares de carinata, o que reforça a tendência de diversificação produtiva orientada à geração de matérias-primas de caráter energético. Nesse contexto, parte da produção de trigo passa a ser considerada também para usos industriais não alimentares, como a produção de etanol, contribuindo para a reconfiguração da função econômica das lavouras de inverno no Rio Grande do Sul.

No âmbito climático, os prognósticos para a safra 2026 constituem elemento central nas decisões de planejamento. O prognóstico de atuação do fenômeno El Niño, com tendência de temperaturas do ar e precipitações pluviais acima da média, influenciou a tomada de decisão dos produtores, especialmente em cadeias mais sensíveis, as quais dependem da qualidade de grãos para panificação ou malteação. Esse contexto contribui para a adoção de estratégias de mitigação de risco econômico. (Informativo..., 2026d).

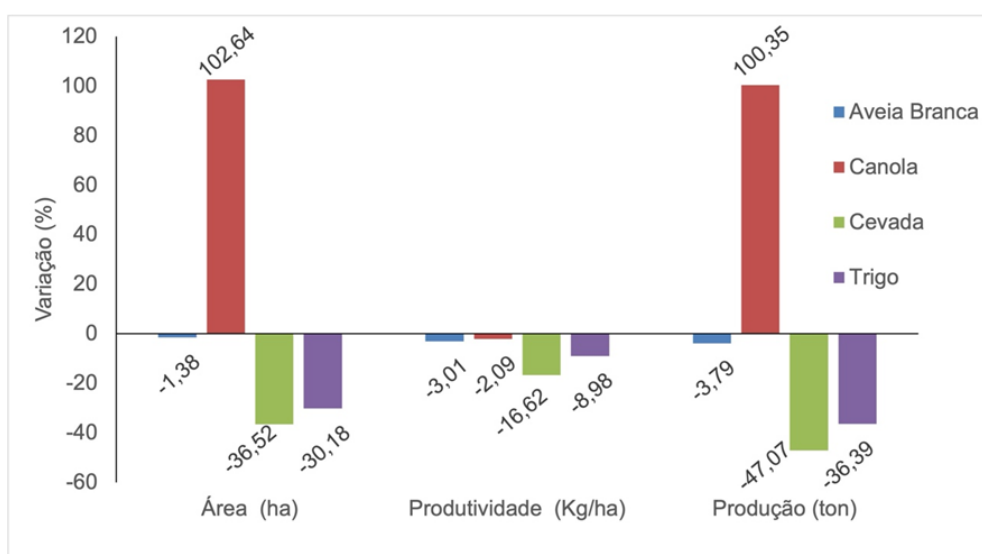


Figura 6. Variação percentual (Safr 2026 – Safr 2025) da área, da produção e da produtividade das culturas de inverno (aveia branca, canola, cevada e trigo), safra 2026.

Fonte: Emater/RS-Ascar

3.4 Fruticultura

Os pomares de **citros** se encontravam em bom estado geral, com produtividade variável entre propriedades. Os citricultores realizaram tratamentos

Comunicado Agrometeorológico

Junho 2026

fitossanitários e adubações de cobertura. As plantas de cobertura do solo, como aveia e azevém, encontravam-se em desenvolvimento. A colheita de citros prosseguiu, com destaque para a bergamota Ponkan, com frutos que apresentaram coloração, sabor e acidez adequados. Entretanto, a comercialização se encontra lenta, com baixa demanda para algumas variedades, gerando insatisfação entre os produtores diante dos preços recebidos e dos custos de produção (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d, 2026e).

Nas regiões administrativas da Emater/RS-Ascar de Pelotas e Soledade, a colheita da **noz-pecã** foi concluída. A safra foi considerada muito boa, com condições favoráveis de comercialização. Em Cachoeira do Sul, continuou sendo realizada a colheita de noz-pecã, que evoluiu de 47% para 83%. A produtividade média está acima de 2.000 kg/há, com excelente qualidade (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026d, 2026e).

Na cultura do **morango**, foi concluído o plantio das mudas nacionais e importadas destinadas à nova safra. Na região administrativa da Emater/RS-Ascar de Caxias do Sul, em função das temperaturas do ar baixas, a maturação dos frutos foi extremamente lenta, o que reduziu a produção. As temperaturas negativas, em algumas localidades, causaram danos principalmente nas flores das fileiras laterais dos cultivos, porém os prejuízos foram considerados pouco significativos (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d, 2026e).

As frutíferas de clima temperado se encontram em período de dormência, ou seja, sem crescimento vegetativo aparente. Nesse período, as plantas necessitam de Horas de Frio ($HF \leq 7,2^{\circ}C$) para superação da dormência de gemas e brotação/floração da primavera seguinte (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d, 2026e). Em Veranópolis, segundo dados da estação meteorológica do CEFRUTI, foram registrados 90 HF em maio (valor muito acima da média histórica) e 100 HF em junho (valor próximo da média histórica), totalizando 190 HF no período maio-junho. Em Pelotas, segundo dados da estação meteorológica da Embrapa Clima Temperado, foram registradas 8 HF em maio (abaixo da média) e 80 HF em junho (próximo da média).

Comunicado Agrometeorológico

Junho 2026

3.5 Pastagens e Produção Animal

Em junho, as condições das **pastagens** seguiram bastantes variáveis entre regiões, refletindo principalmente as diferenças na distribuição das chuvas, na ocorrência de geadas e na disponibilidade de radiação solar. Enquanto em algumas áreas a oferta de forragem foi satisfatória, em outras, o excesso de umidade, as baixas temperaturas do ar e o desenvolvimento mais lento das forrageiras limitaram o aproveitamento para pastejo. As pastagens de inverno evoluíram gradualmente na maior parte do estado, beneficiadas pelas chuvas e pela disponibilidade de umidade no solo. Porém, a baixa incidência de radiação solar restringiu o crescimento das forrageiras em diversas regiões e, nas áreas com excesso de umidade, houve danos localizados por encharcamento, pisoteio e arranquio. O campo nativo se encontrava seco e fibroso, embora áreas submetidas a melhoramento tenham apresentado melhor oferta e qualidade (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d, 2026e). No milho silagem, a colheita foi concluída no estado. Algumas lavouras inicialmente destinadas à produção de grãos foram utilizadas para ensilagem em virtude dos efeitos das condições meteorológicas que reduziram o potencial produtivo. Devido a ocorrência de geadas em alguns locais, os produtores encerraram a elaboração de silagem. Algumas lavouras foram cortadas para fornecimento direto aos animais, pois sofreram danos por frio (Informativo..., 2026c).

Na **bovinocultura de corte**, a atividade apresentou condições distintas entre as regiões, como reflexo da disponibilidade de forragem e condições meteorológicas. Em algumas áreas, o acesso às pastagens de inverno favoreceu a recuperação da condição corporal dos animais. Contudo, em outras, o excesso de umidade e a menor oferta de forragem dificultaram o manejo e afetaram negativamente o desempenho (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d, 2026e).

Na **bovinocultura de leite**, a produção, apesar da variabilidade regional, foi considerada estável no estado. A suplementação alimentar com silagem, feno, pré-secado e concentrados foi intensificada em diversas regiões para garantir a manutenção da condição corporal dos rebanhos e dos níveis de produção. As chuvas ocorridas no final do mês dificultaram o manejo, causando formação de barro em piquetes e em acessos às salas de ordenha, o que exigiu maior atenção à higiene, à

Comunicado Agrometeorológico

Junho 2026

locomoção dos animais e ao controle de mastite e problemas de casco (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d, 2026e).

4 REGISTRO DE GEADAS EM JUNHO DE 2026

A redução das temperaturas do ar nos meses de outono-inverno, período com sucessivas e intensas entradas de frentes frias, que trazem, associadas, as massas de ar polar, proporcionam condições favoráveis à ocorrência de geadas. Por definição, geada é um fenômeno meteorológico adverso no qual ocorre a sublimação do vapor d'água, ou seja, a água passa do estado vapor para sólido (gelo). O gelo se deposita sobre a superfície do solo, das plantas e dos objetos expostos ao ar. O contexto agrônomo, a geada é um evento extremo que provoca danos ou a morte das plantas ou de suas partes (folhas, caule, frutos, ramos), em função da baixa temperatura do ar, que acarreta congelamento dos tecidos vegetais, havendo ou não formação de gelo sobre as plantas (Pereira *et al.*, 2002).

O registro de ocorrência de geadas, em estações meteorológicas convencionais depende do observador meteorológico. O observador meteorológico é a pessoa que procede ao registro da ocorrência de fenômenos que só são possíveis de serem avaliados mediante observação visual, como geada, granizo e neve, considerados fenômenos adversos (INMET, 1999) e que podem causar prejuízos ao setor agropecuário. Tais observações, com o advento das estações meteorológicas automáticas, acabaram por não ser mais obtidas, pois não há instrumentos para registrar esses fenômenos, é preciso que uma pessoa faça o registro mediante observação visual. Por isso, diversos estudos foram realizados com intuito de estabelecer, via modelagem, a relação entre temperaturas mínima do ar e ocorrência de geadas. Constatou-se que a temperatura mínima do ar medida a aproximadamente 1,5 m de altura em relação ao nível do solo, tem forte relação com a ocorrência de geadas. Diversos estudos apontam que temperaturas entre 2°C e 4°C no abrigo meteorológico, a temperatura na relva é de aproximadamente 0°C, ocasionando risco de formação de geadas. Dessa forma, dados de temperaturas mínima do ar de estações automáticas também podem ser empregados na caracterização de ocorrência de geadas.

Comunicado Agrometeorológico

Junho 2026

Para esse trabalho, os dados de ocorrência e probabilidade de ocorrência de geadas foram obtidos no site do Instituto Nacional de Meteorologia, para o mês de junho de 2026 (INMET, 2026). Com a expansão da rede de estações automáticas, poucas estações ainda possuem observador meteorológico e o registro de ocorrência de geadas visualmente, sendo essas informações registradas em Caxias do Sul, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Santa Maria e São Luiz Gonzaga. Para as demais estações os dados indicam a possível ocorrência em função das temperaturas mínimas registradas.

Os resultados indicaram que, nas estações convencionais (registro visual, pelo observador meteorológico), não foram registradas geadas no mês de junho. Quando analisado o total de geadas no mês de junho computadas como prováveis (estações automáticas), foram contabilizadas um total de 259 geadas, com distribuição espacial ampla em todo o Rio Grande do Sul (Tabela 4). Quanto às intensidades, houve maior predomínio de geadas moderas (178 registros; 68,7%), seguido de fortes (71 registros; 27,4%) e 10 registros (3,9%) de intensidade fraca. Os municípios que apresentaram maior probabilidade de ocorrência de geadas foram: Quaraí (12), Jaguarão (9), Rosário do Sul, São Francisco de Paula, São José dos Ausentes e Vacaria (8). As estações de Soledade, Vacaria, Lagoa Vermelha, Com Pedrito, São Francisco de Paula, São José dos Ausentes e Quaraí foram as que apresentaram maior probabilidade de ocorrência de geadas de maior severidade (geadas fortes). As regiões da Serra/Campos de Cima da Serra (Vacaria, São José dos Ausentes, São Francisco de Paula e Criúva) e Campanha/Fronteira Oeste (Quaraí, Dom Pedrito, Santana do Livramento e Bagé), concentram a maior propensão de geadas fortes.

Quanto à distribuição temporal das geadas, junho de 2026 apresentou dois episódios principais com possível ocorrência de geadas no Rio Grande do Sul. O primeiro ocorreu entre 15 e 18 de junho, com predominância de geadas moderadas. O segundo episódio, entre 23 e 27 de junho, foi o mais intenso e abrangente, concentrando a maior parte das geadas fortes observadas no mês. Após 27 de junho, houve gradual redução da frequência e intensidade dos eventos, permanecendo ocorrências isoladas até o dia 30.

Comunicado Agrometeorológico

Junho 2026

Tabela 4. Número de possibilidade de ocorrência de geadas (estimadas a partir de temperatura mínima do ar em estações meteorológicas automáticas) no mês de junho de 2026, de intensidades - Fraca, Moderada, Forte - e total, no Rio Grande do Sul.

(continua).

ESTAÇÃO	INTENSIDADE			NÚMERO TOTAL
	Forte	Moderada	Fraca	
Aceguá	1	3	0	4
Ajuricaba	0	2	0	2
Bagé	0	4	2	6
Cachoeira do Sul	0	2	0	2
Cachoeirinha	0	3	1	4
Camaquã	0	2	0	2
Campo Bom	0	2	0	2
Canela	0	2	2	4
Canguçu	0	1	0	1
Capão da Canoa	0	3	0	3
Capão do Leão /Pelotas	0	5	0	5
Carazinho	0	2	0	2
Casca	0	1	0	1
Caxias do Sul	0	2	4	6
Caçapava do Sul	1	0	0	1
Cruz Alta	0	2	0	2
Dilermando de Aguiar	1	2	0	3
Dom Pedrito	0	1	4	5
Eldorado do Sul	0	2	3	5
Encruzilhada do Sul	0	2	0	2
Erechim	0	2	1	3
Frederico Westphalen	0	3	1	4
Garruchos	0	3	0	3
Herval	0	2	2	4
Ibirubá	0	6	0	6
Itaqui	0	1	0	1
Jaguarão	1	5	3	9
Jóia	0	5	0	5
Lagoa Vermelha	0	0	2	2
Lavras do Sul	0	1	0	1
Maçambará	1	0	0	1
Minas do Leão	0	5	2	7
Montenegro	0	5	1	6
Nonoai	0	4	3	7

Comunicado Agrometeorológico

Junho 2026

Tabela 4. Número de possibilidade de ocorrência de geadas (estimadas a partir de temperatura mínima do ar em estações meteorológicas automáticas) no mês de maio de 2026, de intensidades - Fraca, Moderada, Forte - e total, no Rio Grande do Sul. (conclusão).

ESTAÇÃO	INTENSIDADE			NÚMERO TOTAL
	Forte	Moderada	Fraca	
Palmeira das Missões	1	1	0	2
Passo Fundo	0	4	1	5
Pinheiro Machado	0	6	1	7
Porto Xavier	0	3	0	3
Quaraí	0	7	5	12
Relvado	0	2	3	5
Rio Grande	0	3	0	3
Rio Pardo	1	1	0	2
Rolante	0	1	0	1
Rosário do Sul	0	8	0	8
Salto do Jacuí	0	3	1	4
Santa Maria	0	2	0	2
Santa Maria do Herval	0	2	0	2
Santa Vitória do Palmar	0	5	0	5
Santana da Boa Vista	0	3	0	3
Santana do Livramento	0	4	3	7
Santo Ângelo	0	1	1	2
Santo Augusto	0	1	0	1
Sapuçaia do Sul	0	1	0	1
Sertão Santana	0	1	1	2
Sobradinho	1	5	1	7
Soledade	0	0	5	5
São Borja	0	2	0	2
São Francisco de Paula	0	4	4	8
São Gabriel	0	6	1	7
São José do Ouro	0	1	2	3
São José dos Ausentes	1	3	4	8
São Lourenço do Sul	0	3	0	3
Teutônia	1	2	0	3
Tupanciretã	0	3	0	3
Uruguaiana	0	4	0	4
Vacaria	0	1	7	8
Total	10 (3,9%)	179 (68,7%)	71 (27,4%)	260

Comunicado Agrometeorológico

Junho 2026

REFERÊNCIAS

BOLETIM CLIMÁTICO DA REGIÃO SUL DO BRASIL. Porto Alegre: NOTOS Laboratório de Climatologia, UFRGS: INCT da Criosfera: Centro Polar e Climático, junho, 2026.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1922, 03 junho 2026a. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_03062026.pdf. Acesso em: 03 jul. 2026.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1923, 11 junho 2026b. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_11062026.pdf. Acesso em: 03 jul. 2026.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1924, 18 junho 2026c. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_18062026pdf. Acesso em: 03 jul. 2026.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 19226, 25 junho 2026d. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_25062026pdf. Acesso em: 03 jul. 2026.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1927, 02 julho 2026e. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_02072026pdf. Acesso em: 03 jul. 2026.

INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET. Geadas Observadas. 2026. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/paginas/geadas#>. Acesso em: 03 jul. 2026.

INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET. Manual de observações meteorológicas. 3ª edição. 1999. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/manual/manual-de-observa%C3%A7%C3%B5es-meteorol%C3%B3gicas>. Acesso em: 02 jun. 2025.

PEREIRA, A. R.; ANGELOCCI, L. R.; SENTELHAS, P. C. Geada. *In*. PEREIRA, A. R.; ANGELOCCI, L. R.; SENTELHAS, P. C. (Ed.). **Agrometeorologia**: fundamentos e aplicações práticas. Guaíba: Livraria e Editora Agropecuária, 2002, p. 384-397.

EMATER/RS-ASCAR. Estimativa Inicial da Safra de Verão 2025/2026. Porto Alegre: Emater/RS Ascar, Setembro 2025. Disponível em: https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/safra/safraTabela_02092025.pdf.

EMATER/RS-ASCAR. Segunda estimativa da Safra de Verão 2025/2026. Porto Alegre: Emater/RS Ascar, Março 2026a. Disponível em: https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/safra/safraTabela_10032026.pdf Acesso em: 06 abr. 2026.

EMATER/RS-ASCAR. Estimativa final da Safra de Verão 2025/2026. Porto Alegre: Emater/RS Ascar, Junho 2026b. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/safra/safraTabela_26062026.pdf. Acesso em: 30 jun. 2026.

Comunicado Agrometeorológico

Junho 2026

EMATER/RS-ASCAR. Estimativa Inicial da Safra de Inverno 2026. Porto Alegre: Emater/RS Ascar, Junho 2026c. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.emater.tcche.br/site/arquivos_pdf/safra/safraTabela_22062026.pdf. Acesso em: 30 jun. 2026.



Departamento de Diagnóstico
e Pesquisa Agropecuária



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA,
PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO

Secretaria de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação
Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Avenida Getúlio Vargas, 1384 - Menino Deus
CEP 90150-004 - Porto Alegre - RS
Fone: (51) 3288-8000

www.agricultura.rs.gov.br/ddpa